

APRESENTAÇÃO

Com artigos de pesquisadores filiados a distintas instituições do país e do exterior, a primeira edição do volume oito da Entrepalavras traz oito artigos que abordam temáticas e perspectivas distintas, tais como variação terminológica, funcionalismo, heterogeneidade enunciativa, cronotopo, discurso docente, análise sociorretórica de gêneros e análise de material didático.

O primeiro artigo, intitulado **Análisis de la variación denominativa del léxico del**

turismo en diccionarios de ELE, de Glauber Lima Moreira, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e de Lucimara Costa Alves, da Pontificia Universidad Católica da Valparaíso, no Chile, tem por objetivo analisar o fenômeno da variação denominativa do léxico do turismo mediante *corpus* constituído pelos dicionários *Señas, Salamanca* e *Diccionario de español para extranjeros*. Focalizando as subáreas da gastronomia, da hotelaria e do transporte, os autores defendem que cada

uma das variantes apresentadas tem características conceituais distintas, embora sejam tratadas como sinônimas nos dicionários. Por fim, o artigo contribui para ratificar o pressuposto de que a variação terminológica é um fenômeno inerente à linguagem especializada, conforme defende a Teoria Comunicativa da Terminologia.

O segundo trabalho desta edição é de autoria dos pesquisadores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Gilsileide Cristina Barros Lima, Valéria Viana Sousa e Jorge Augusto Alves da Silva. Intitulado **Muito além da flexão: um enfoque funcionalista do item linguístico meio no vernáculo conquistense e em livros didáticos de português**, o artigo analisa as semelhanças e as disparidades no tratamento dado ao item *meio* comparando-se os dados de fala do Português Culto de Vitória da Conquista (PCVC) e os livros didáticos adotados nas instituições de ensino daquela cidade. A partir da perspectiva do Funcionalismo, os autores perceberam que, nos livros didáticos, há uma discussão eminentemente voltada para aspectos como a flexão, sem que se explorem ocorrências inovadoras do uso do item, observadas no *corpus* PCVC,

o qual aponta deslocamentos funcionais vários. Os autores defendem que, tão importantes quanto os aspectos morfológicos e sintáticos, os aspectos semânticos e pragmáticos dos vocábulos devem ser abordados no ensino de língua.

De Marcela Regina Vasconcelos da Silva Nascimento, da Universidade de Pernambuco (UPE), é o artigo **A heterogeneidade enunciativa em memes do “Bode Gaiato”**. Tomando como base os estudos enunciativos de Authier-Revuz e a noção bakhtiniana de dialogismo, o trabalho analisa as formas de heterogeneidade mostrada em 17 memes coletados do perfil do “Bode Gaiato” no *Facebook*. A análise aponta a existência de um entrecruzamento de vozes distintas na composição dos memes, dentre as quais são destacadas vozes que retomam a fala tipicamente nordestina, vozes que retomam costumes e práticas sociais recorrentes, ironias e jogos de palavras, alusões a gêneros e a efeitos visuais de telenovelas. A análise permitiu ratificar o pressuposto de que nenhum discurso é homogêneo, mas constituído por outros dizeres.

O artigo **O conceito bakhtiniano de cronotopo nas análises de discursos em situação**

de autoconfrontação analisa o discurso de duas professoras/estagiárias de francês como língua estrangeira, produto de atividade docente denominada autoconfrontação. Os autores, Wesley Batista Lopes, Rozania Maria Alves de Moraes e João Batista Costa Gonçalves, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), analisam no discurso das docentes as marcas linguístico-discursivas que atestam a instauração de diversos espaços-tempo (cronotopos). Concluiu-se que essas marcas se manifestam, em sua grande maioria, mediante emprego de locuções verbais com sentido de futuro e pelo emprego de advérbios os quais evocam experiência docente ocorrida em tempo e espaço distantes para uma cena do aqui-e-agora, a fim de ser avaliada exotopicamente. A análise empreendida ainda evidencia a produtividade da teoria bakhtiniana, pensada originalmente ao texto literário, porém aplicável a áreas outras, como nos estudos da Clínica da Autoconfrontação.

Reflexões sobre o discurso docente acerca da indisciplina e do mau desempenho escolar, de Roberta Rafaela Bernardino da Silva Soares e Otávia Marques de Farias, ambas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,

examina os posicionamentos de professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II sobre indisciplina e mau desempenho escolar. Amparadas na Análise do Discurso de linha francesa, as autoras entrevistaram ao todo 13 docentes da rede pública dos municípios cearenses de Barreira e de Redenção e constataram regularidades enunciativas subjacentes ao discurso dos professores que apontam para tensões entre o discurso atual da pedagogia e o discurso tradicional da pedagogia. Além disso, observa-se a presença de discursos outros, como o sexista, o capitalista, o jurídico e o religioso.

O próximo artigo tem como título **Um estudo sociorretórico da seção de conclusão em artigos originais da cultura disciplinar da área de nutrição** e é de autoria de Jorge Tércio Soares Pacheco, Cibele Gadelha Bernardino e Tatiane Lima de Freitas, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O estudo traz proposta sociorretórica para a seção de conclusão de artigos acadêmicos da área de nutrição. Amparados na perspectiva sociorretórica da análise de gêneros, os autores analisaram 30 exemplares de artigos acadêmicos publicados em periódicos de relevância para a área e constataram

que a seção de conclusão tem como função retórica destacar resultados principais e indicar as implicações práticas que a pesquisa poderá possibilitar. O protótipo da seção de conclusão sugere que a escrita acadêmica não pode ser tomada a partir de uma visão homogeneizante, mas deve ser compreendida no âmbito da cultura disciplinar da qual o gênero faz parte.

A coesão nominal em livros didáticos do Ensino Médio: uma análise à luz do interacionismo sociodiscursivo é o trabalho de Francisco Wallisson Ferreira Dodó e de Mônica de Souza Serafim, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os autores analisam, em duas coleções de livros didáticos do Ensino Médio adotados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), as propostas de ensino e aprendizagem da coesão nominal. Fundamentados no Interacionismo Sociodiscursivo, os autores defendem que a abordagem dada ao fenômeno da coesão nominal é limitada, visto que se centraliza no ensino de nomenclatura, identificação e internalização de conceitos. Embora se reconheça que houve melhoria quanto à elaboração de materiais didáticos para o ensino de língua materna, há superficialidade quanto à

abordagem dos mecanismos de coesão nominal.

Também analisando livros didáticos e sua implicação para o ensino e aprendizagem de língua portuguesa, o último artigo desta edição, **O gênero tirinhas na coleção didática “Português Linguagens” e o trabalho com leitura** é de Tarcilane Fernandes da Silva, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). No trabalho, a autora analisa, no referido livro didático, as atividades propostas para o desenvolvimento das habilidades de leitura, especificamente no gênero tirinha. A pesquisadora constata que, a despeito da ocorrência considerável deste gênero no manual didático, não se observa de uma maneira geral seu uso para o aprimoramento das habilidades de leitura, estando restrito à exemplificação de conteúdos gramaticais. A autora observa ainda que, nos poucos casos em que foram propostas atividades de leitura, compreensão e interpretação, limitou-se o foco ao aspecto verbal do texto, furtando-se a abordagem do elemento imagético, essencial à constituição do gênero em questão.

Esperamos que os artigos aqui publicados, por sua qualidade acadêmica, sirvam de inspiração a novos debates e suscitem novas

pesquisas. Não podemos deixar de agradecer aos pesquisadores, que escolheram divulgar seus trabalhos na *Entrepalavras*, e aos pareceristas e pareceristas *ad hoc*, que séria e diligentemente se prestaram a avaliar as submissões deste número.

Por fim, gostaríamos de registrar nossa homenagem póstuma ao Prof. Dr. Paulo Mosânio Teixeira Duarte (UFC), que, como membro do Conselho Consultor, desde a fundação da *Entrepalavras*, vinha colaborando incansavelmente para a qualidade dos trabalhos publicados. Falecido em 9 de abril de 2018, durante o processo de edição deste número, o Prof. Paulo Mosânio deixa-nos, além de grande pesar por sua perda, o legado das suas contribuições nos estudos de teoria e análise linguística, especialmente nas áreas da Morfologia, da Morfossintaxe, da Estilística, da Semântica e da História da Língua Portuguesa.

Camila Stephane Cardoso Sousa
Edvaldo Balduino Bispo
Kennedy Cabral Nobre
José Peixoto Coelho de Souza
Maria Claudete Lima
Maria das Dores Mendes
Valdinar Custódio Filho
Wellington Vieira Mendes
Editores da Revista Entrepalavras